



FUNCAMP

Unicamp inicia processo de demissão no IQ

O STU recebeu a denúncia de que por falta de repasse da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e possível encerramento de contrato a Unicamp decidiu, no próximo mês, mandar embora sete funcionários da oficina de manutenção contratados via Funcamp para o Instituto de Química (IQ).

Após meses de enrolação a respeito da renovação do convênio e burocracias decorrentes da licitação esses companheiros com “longos anos de casa” e larga experiência na área serão desligados da universidade para contenção de despesas.

A denúncia não para por aí. Há indícios de que a maioria dos funcionários alocados no Bloco K do IQ será demitida por conta desse problema. Pelo que o sindicato apurou, há tempos os funcionários da unidade

vêm cobrando um posicionamento da Universidade sobre o problema no acordo com a agência e sempre recebiam como resposta a afirmação de que não deveriam se preocupar com a situação.

STU cobrou Funcamp e reitoria

O sindicato entrou em contato com a Funcamp que se limitou a informar que o entidade que representa a categoria é o SEAAC, portanto, não estão dispostos a tratar do assunto com a diretoria do STU. E na reitoria, em razão do período de férias do reitor, Tadeu Jorge e do vice-reitor, Álvaro Crosta – que também é gestor da Funcamp – o sindicato falou com a assessoria que recebeu a denúncia e se comprometeu a dar retorno o mais breve possível.

Esse caso evidencia a crise administrativa pela qual a Unicamp está passando. Ao invés de investir na valorização do trabalhador e na ampliação do quadro dos institutos, a Universidade segue o caminho inverso enxugando o quadro e precarizando as relações de trabalho. Tal medida compromete a qualidade do serviço oferecido à população já que põe em cheque as condições de trabalho da unidade.

Destacamos que estamos investigando esse e outros casos de demissões que estão ocorrendo na universidade. E ressaltamos que o STU sempre lutou pela isonomia entre os trabalhadores da Unicamp e Funcamp como forma de garantir aos funcionários celetistas as mesmas condições de salários, de benefícios e de estabilidade que gozam os estatutários.

SUPER-SALÁRIO

STU quer cumprimento da lei e Unicamp mais transparente

Não é de hoje que o STU vem lutando por uma Unicamp mais transparente. Isso porque o sindicato avalia como importante o cumprimento da lei de Acesso à Informação, em vigor desde 2012. Pois por meio desta legislação é que podemos cumprir com outra luta que também vem sendo mantida pela entidade que é, a do fim dos supersalários, ou seja, aquilo que ultrapassa o teto salarial estabelecido em lei.

Funcionários administrativos que ganham mais que o Governador Geraldo Alckimin, é um exemplo dos

escândalos que envolvem essa questão. Não se trata de questionar se os servidores merecem tal quantia ou não, mas o que o STU quer é que o justo seja feito. Se existe uma lei que determina um teto, então, que ela seja aplicada.

Após uma determinação judicial, cobranças do STU e de órgãos de imprensa, a Universidade disponibilizou informações sobre os gastos com salários. Nela consta que mais de 700 servidores recebem acima do teto. Um dos exemplos é de um servidor que recebeu no mês de junho, o salá-

rio de R\$ 60.349,17 – ou seja, quase o triplo do limite definido por lei. O nome do reitor aparece na lista inscrita em duas matrículas: numa delas recebe salário bruto de R\$ 14.938,99. Em outra, o salário é de R\$ 35.055,81. Há, ainda, diversos casos em que salários superam os R\$ 30 mil e centenas acima dos R\$ 20 mil por mês (*Com informações do G1*).

O STU não vai desistir de tornar de conhecimento de todos tudo que é feito dentro da Unicamp, por isso, é necessária a participação do servidor em cobrar essa transparência.

Sindicato apresenta propostas de mudança no estatuto da universidade

O STU continua na luta por uma Unicamp mais democrática. Por isso, já apresentou uma série de contribuições à minuta produzida pelo Grupo de Trabalho sobre Mudança do Estatuto. E embora a maioria delas tenham sido descartadas, a direção do sindicato não desistirá de apresentar propostas e discutir emendas que agreguem o Estatuto da Universidade uma perspectiva adequada à realidade atual em

consonância com o espírito público da instituição e derrubando elementos autoritários que persistem no Estatuto aprovado à época da ditadura militar. No dia 14 do mês que vem, o Consu vai se reunir para apontar as alterações necessárias e o sindicato articula com a bancada dos servidores a defesa das emendas. Confira a íntegra das emendas no site do sindicato <www.stu.org.br>.

Encontro marca Dia Internacional da Mulher Negra

No próximo sábado (25), será celebrado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Com o objetivo de ampliar e fortalecer a união e a mobilização das mulheres negras no continente, a data foi criada após o I Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas em Santo Domingo, na República Dominicana, em 1992.

Em Campinas ocorrerá na Casa de Cultura Tainã, a partir das 14h. O encontro “Mulheres Negras: nós por nós construindo o feminismo negro” terá sua programação dividida em três partes: 14h - Feminismo

Encontro Mulheres Negras
Nós por Nós Construindo o Feminismo Negro
25/07/15

14h
Feminismo Negro e Popular: Nós Por Nós
Mesmas Construindo a Nossa História –
Magali Mendes

15h
Refletindo Sobre Identidade e
Estigmatização da Pessoa
Negra – Lajara Janaína

16h
MaracatuNegra – Oficina de Maracatu
Layla Xavier Silva
Renata Dhamas

Onde
Casa de Cultura Tainã
Rua Inhambu, 645
Vl. Pto. Manuel da Vitoria
Campinas

Realização
CONEN

Se puder traga um prato e bebida para compartilhar!!

Negro - nós por nós mesmas construindo a nossa história com Magali Mendes, 15h: Refletindo sobre a Identidade e Estigmatização da Pessoa Negra com Lajara Janaína e às 16h: MaracatuNegra com Layla Xavier Silva e Renata Dhamas.

O evento é gratuito e quem puder leve um prato e/ou bebida para compartilhar!!

APOSENTADOS

Senado aprova reajuste aos aposentados de acordo com o salário mínimo

Foi prolongada até 2019 a Medida Provisória (MP) 672/15, que prorroga a política de reajuste do salário mínimo e estende a mesma correção para os aposentados da Previdência Social (que contribuíram pelo regime celetista enquanto estavam na ativa). O texto foi aprovado no Senado no último dia 9 apenas com emendas de redação em relação ao que havia sido votado na Câmara, e remetido para sanção da presidenta Dilma Rousseff. Se a correção for sancionada, valerá também para aqueles que recebem mais que um salário mínimo.

Os senadores favoráveis à decisão afirmam que, não haverá impacto imediato no sistema previdenciário porque a política de reajuste prevê que a correção será feita conforme a inflação do ano anterior – medida pelo Índice Nacional de

Preços ao Consumidor (INPC) – mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

O reajuste equivalente é uma luta antiga do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU, bem como de outras categorias.

O STU, está agindo junto aos parlamentares, entidades representativas e centrais. Mas é preciso muita mobilização e pressão popular acerca do que está em curso. O assunto está quente e em pleno andamento.

Para o sindicato e a coordenação dos aposentados é possível afirmar que a aprovação das Medidas Provisórias 672 (extensão do reajuste do salário mínimo) e 676 (alteração do fator previdenciário) foi uma grande conquista.

NOTAS

Festa Julina dos Aposentados será nesta sexta-feira (24)

A Festa Julina dos Aposentados da Unicamp acontece na sexta-feira (24), das 14 às 17h30, na Associação Campineira dos Funcionários Públicos, que fica na Rua José de Alencar, 795, no Centro de Campinas.

O arraial, organizado pela Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU, terá pipoca, quentão, doces típicos, música da roça e muita dança caipira. Venha vestido a caráter porque a festa vai ser animada!

A confraternização é uma boa oportunidade de integrar os aposentados. Participe e traga a sua família! Esperamos você no arraial!



Semana Interna de Prevenção de Acidentes 2015

Estão abertas as inscrições para a 23ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes da Unicamp (SIPAT) 2015.

A atividade acontece de 27 a 30 de julho e abordará temas como sustentabilidade, acidente de trabalho, segurança, condições de trabalho, saúde e meio ambiente, prevenção por contaminações químicas e biológicas etc.

Para se inscrever acesse o site da CIPA Unicamp: <http://www.cipa.unicamp.br/>. A inscrição é gratuita e aberta à toda a comunidade!

A SIPAT 2015 é organizada pela Cipa Unicamp em conjunto às CIPAs Funcamp, Limeira e Piracicaba e demais órgãos/unidades da Universidade.